



QUEM TEM MEDO DA TRANSFIGURAÇÃO

gau

2022

acrílica, posca, nankin & pastel oleoso sobre tela 70x90cm

a pintura traz como tema central as problemáticas de gênero que experiencio, com foco na transfiguração e seus possíveis sentidos. para isso, faço uso de três referências de leitura: a queda do céu, de davi kopenawa, passes mágicos, de carlos castañeda e a sabedoria de don juan; e grande sertão veredas, de joão guimarães rosa. a transfiguração é pensada como a capacidade de tornar-se outro e esse ato como ferramenta clínica de cuidado. na narrativa de grande sertão veredas, guimarães rosa fala dos constantes reencontros com o diabo, o cramunhão, o coisa-ruim - em toda a sua infinitude nominal - e atesta que para falar dele, tornou-se ele, inevitavelmente. e penso que para celebrar a minha existência trans, é preciso acolher isso que é da ordem do marginal, da negação, do fora-excluído.

na base da pintura, reproduzo movimentos crescentes de liberação e ativação do corpo, fazendo alusão à descoberta de um corpo trans que festeja e descobre novas cartografias possíveis na margem. busco, para além do sofrimento experienciado individual e socialmente, relembrar que há possibilidade de vida criativa quando se rompe com as expectativas de um corpo cis-normativo. mesclando línguas, brinco com o sentido da palavra “estranhar” - corpo estranho, de matheusa -, uma ambiguidade de medo e euforia de tornar-me estranhe para mim, para o mundo e extrañar, do espanhol, saudade.

no centro, há um rosto múltiplo, marcado por escrituras figurativas e simbólicas, de alguém que por vezes não se reconhece mas que anseia por uma imersão nessa vivência decodificada. no canto superior direito, há uma representação de cirurgias plásticas não só aceitas como também estimuladas socialmente - colocação de silicone por mulheres cis, preenchimento labial, lipo lad HD - enquanto a mastectomia masculinizadora é tida como agressão, autoflagelação, e negada à população transmasculina, escancarando os parâmetros médicos transfóbicos.



TRANSFORMAÇÃO

MAS A FIM... E PARECE
HÁ UM MODO DE
TRANSFORMAR O MUNDO
ALÉM DE EU
HÁ UM PERÍODO
IMINENTE EM QUE
OUTRO QUE SEJA
POSSÍVEL DE SE
OUTRO MODO
AMANHÃ. E
QUE SEJA
DOE COM FIM
ON DE FIM DO CAPITO
PO MANTER O FIM
QUE ME TOR
M. VIM
MI NUN
CEM M
SUNTA

EU TROPIC
CASCADA
CÉLULOSE

CAMINHO

- RUNDALIM
LI EN CIM

ONCE A PASSO PARA ATIVAR
O CORPO

X X X
SABE DORIS
DE DON JUAN



ATAÍO 1 - AFRICA STRANGER B.M. ATAÍO - FORMAR-ME. EX-TRAÍO. ENTANTO. AFRICA - MUEISS DE ENTROPIA - DELOME